

aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.

Teatro Negro brasileiro: a higienização de anacrônicas manchas eurocêntricas através de insurreições cênicas. Conversa com Mabel Freitas.

Dia 08 de dezembro de 2020 às 19h.

[Transmissão ao vivo pelo YouTube](#)

A 74ª edição do *aPós Explorações*, um desdobramento da atividade de extensão ARTES CÊNICAS E DECOLONIALIDADE, sob a coordenação de Érico José, tem o intuito de refletir sobre a noção de Decolonialidade, localizando-a no contexto das Artes Cênicas brasileiras, tangenciando estes universos com discussões de grande importância nos trânsitos entre Artes Cênicas e Culturas. Portanto, temas como Decolonialidade, Práticas Culturais, Artes Cênicas, Cultura Popular, Práticas Afrodiaspóricas, Teatro Negro, Estudos Culturais, Ancestralidade, Etnocologia, Estudos da Performance, Antropologia Teatral, Feminismo Negro, Raça, Classe e Gênero fazem parte deste arcabouço no qual se situam os interesses desta pesquisa.

Organização: Érico José (CEN/UnB) e Soraia Silva (CEN/UnB).

A negritude também utiliza as Artes Cênicas para com contundência poética realizar uma luta antirracista contra o secular preconceito infelizmente ainda vigente. Através do Teatro Negro brasileiro, os artistas buscam diuturnamente pela garantia dos nossos direitos civis, políticos e sociais. Assim, também é negra a exímia mão da limpeza dos discursos branco-ocidentais.



Sobre Mabel: Mulher Preta Feminista Antirracista. Doutora em Difusão do Conhecimento (Universidade Federal da Bahia/ UFBA), Mestre em Políticas Sociais e Cidadania (Universidade Católica do Salvador/ UCSal), Especialista em Ensino da Cultura Afro-brasileira (Universidade Salvador/ UNIFACS), Novas Tecnologias da Comunicação e Informação na Educação (Universidade do Estado da Bahia/ UNEB) e Novas Abordagens no Ensino de Língua Portuguesa (UNIFACS) e Graduada em Letras Vernáculas (UCSal). Professora universitária. Pesquisadora, Palestrante e Organizadora de livros, periódicos e eventos com temáticas negrorreferenciadas: Relações Raciais, Culturas Africanas e Afrobrasileira e Teatro Negro brasileiro.

Coordenadora do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão em Relações Raciais (NUMPERR), Professora-orientadora da Empresa Júnior (MultiGestão), dos Diretórios Acadêmicos de Direito e Administração e Preceptora de Oratória e Retórica de Equipes de Competições jurídicas nacionais (Arbitragem Empresarial e Direito Tributário) do Centro Universitário Ruy Barbosa - UniRuy. Integrante do Núcleo de Pesquisas Afrobrasileiras em Artes, Tradições e Ensinagens na diáspora - ALDEIA (Universidade Federal do Sul da Bahia/ UFSB). Consultora do Projeto Político Pedagógico do Centro de Formação da Performance Negra do Bando de Teatro Olodum. Membro da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da rede pública de ensino estadual. Autora do livro Bando de Teatro Olodum: uma política social in cena (premiado no Edital Coleção Étnico-Racial/ Série Comemorativa de 10 anos da lei 10.639 da Universidade Federal de Pernambuco), capítulos de livros, poemas e artigos, cordeis e resenhas publicados em revistas nacionais e internacionais sobre as temáticas supracitadas. Exerceu a função de Formadora, Conteudista de Material didático e Palestrante de profissionais das diversas áreas do atendimento das unidades da FUNDAC (Fundação da Criança e do Adolescente), de instituições parceiras e da rede de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos de adolescentes em atendimento socioeducativo da Bahia. Atuou como Articuladora de Arte e Cultura dos Ensinos Fundamental e Médio da rede pública estadual.